



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE TAMBAQUIS SUBMETIDOS AO USO DE QUIMIOTERÁPICOS COM FINS ANTIPARASITÁRIOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**FUENTES; Vagner da Silva Veiga de La <sup>1</sup>, LIMA; Emily Danielly Xavier de <sup>2</sup>, SILVA; Ronilson Manoel da <sup>3</sup>, PAZDIORA; Bruna Rafaela Caetano Nunes <sup>4</sup>, PAZDIORA; Raul Dirceu <sup>5</sup>**

### RESUMO

A intensificação da aquicultura aliada ao manejo inadequado pode levar à ocorrência de problemas sanitários. A maioria dos tratamentos empregados no controle das enfermidades são aplicados empiricamente, o que poderá além de não solucionar o problema, causar degradação ao meio ambiente, resistências e intoxicações. Portanto, algumas estratégias profiláticas focadas na nutrição vêm sendo testadas como estimulantes da imunidade, reduzindo o estresse pela maior resistência e melhorando a saúde do trato gastrointestinal, entretanto em espécies nativas, como para o Tambaqui (*Colossoma macropomum*) são ainda incipientes os estudos. Neste sentido, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o desempenho zootécnico de tambaquis submetidos ao uso de produtos quimioterápicos com fins antiparasitários. Foi utilizada uma ração comercial extrusada, com pellets de 3 a 4mm e 36% de proteína bruta como deita controle (sem aditivo) e como base para incorporação de três produtos quimioterápicos: ivermectina, triclorfon, hidróxido de cálcio (cal). Os aditivos foram incorporados à dieta através do uso de um veículo universal (Carboxi Metil Celulose - CMC), a ivermectina foi utilizada na proporção de 400mcg/kg de peso vivo (PV), triclorfon 97% usando como base 100mg/kg PV e o cal utilizando 2,5kg/tonelada de ração. Para isto foram dispostos 200 juvenis de tambaquis, pesando aproximadamente 60 gramas, acometidos com acantocéfalos. Estes foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. Sendo estocados em caixa d'água de polietileno com volume útil de 1000 L, ligadas por um sistema de recirculação fechado, dotado de filtragem mecânica e biológica independente para cada tratamento. Ocorreram dois tratos diários, ofertando 20 gramas diárias por caixa d'água durante trinta dias. No dia antecessor ao início do tratamento ocorreu a avaliação sanitária e zootécnica, sendo eutanasiado um animal por unidade experimental. A alimentação ocorreu gradualmente e após a adaptação iniciou-se o fornecimento das dietas experimentais. Semanalmente, as caixas foram sifonadas, resultando em uma renovação de água de 20% e sendo mensurados os parâmetros físico-químicos da água, que se apresentaram em condições propícias para desenvolvimento dos peixes. Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando teste Tukey e assumindo nível de confiança de 95%. Foi possível observar que na primeira semana experimental houveram sinais de toxicidade nos animais que estavam no tratamento com inclusão de triclorfon,

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, vagner\_silva11@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, emilylrds@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, manoelronilson22@gmail.com

<sup>4</sup> Zootecnista - Docente UNIR, bruna.nunes@unir.br

<sup>5</sup> Médico Veterinário - Docente UNIR, raul.pazdiora@unir.br

apresentando natação errática, letargia e morte; nos demais tratamentos não houveram mortalidades. Ao analisar o ganho médio diário (GMD) e os comprimentos padrão e total, a dieta controle mostrou valores superiores, mas não diferiu estatisticamente dos tratamentos com adição de ivermectina e cal. O aditivo triclorfon trouxe resultados inferiores devido alta toxicidade, diminuindo o consumo e levando a mortalidade. A palatabilidade também influencia consumo, Cardoso (2013) trabalhando com acará bandeira observa que os peixes consumiram a ração com o medicamento Levamisol com uma menor voracidade, devido ao produto ter um forte odor característico. Com base no que foi relatado é possível concluir que dentre os aditivos testados, ivermectina e hidróxido de cálcio apresentaram melhores resultados e podem ser testados em outras pesquisas com doses de inclusão e densidades distintas, e maiores períodos experimentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura, Desempenho Zootécnico, Parasitologia, Piscicultura, Sanidade